

Informação – Prova de Equivalência à Frequência

Código da Prova: 367

Prova Oral | Inglês Continuação - Formação Geral

11º Ano de Escolaridade

Ano letivo 2018/2019

Duração: 25 minutos

1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa divulgar as características da prova oral, (Interação e produção orais), do exame de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Inglês (nível de continuação, formação geral), código 367, a realizar em 2019.

2. Objeto de avaliação

A prova tem por referência os objetivos de aprendizagem e os conteúdos que constam do *Programa de Inglês* – nível de continuação, formação geral, para os 10º e 11º anos de escolaridade, bem como as orientações e escalas de descritores enunciadas no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*.

O plano de testagem que a seguir se apresenta incide sobre:

- competências gerais, designadamente conhecimento declarativo/sociocultural;
- competências de comunicação oral nas vertentes linguística, sociolinguística e pragmática.

Assim, devem os examinandos:

- compreender textos escritos de natureza diversificada, adequados ao seu desenvolvimento intelectual, socioafetivo e linguístico;
- interagir em situação de comunicação;
- utilizar os seus conhecimentos sobre sequências discursivas e sobre o uso da língua em situação de comunicação;
- aplicar os seus conhecimentos lexicais e morfossintáticos;
- proceder à mediação de discursos em situações específicas de comunicação;
- produzir textos orais, correspondendo a necessidades específicas de comunicação.

Respeitando os objetivos de aprendizagem enunciados no *Programa de Inglês* – nível de continuação, formação geral, a prova oral de exame de equivalência à frequência contempla:

- Conteúdos lexicais e morfossintáticos ;
- Conteúdos discursivos: sequências dialogais, narrativas, descritivas, explicativas e argumentativas;
- Áreas de referência sociocultural.

3. Duração da prova

A prova tem a duração aproximada de 25 minutos.

4. Caracterização da prova

Os examinandos devem mobilizar estratégias que permitam evidenciar o nível de desempenho nas competências de Compreensão oral, de Interação e de Produção oral e na utilização correta de recursos linguísticos, vocabulário, estruturas gramaticais, obedecendo a prova oral de exame de equivalência à frequência à estrutura que a seguir se descreve:

Momentos/Estrutura	Competências	Pontuação
1º- Interação examinador-examinando: <ul style="list-style-type: none">• <i>saudação inicial (pequena entrevista);</i>• <i>O examinador questiona cada examinando alternadamente, num período de tempo curto (2-3 minutos).</i>• <i>Os examinandos respondem a perguntas de caráter pessoal, mas relacionadas com o(s) tema(s) abordado(s) nas atividades dos momentos seguintes.</i>	Interação oral <ul style="list-style-type: none">• Estabelece um contacto social, apresentando-se, falando de si, da família...• Responde e reage a perguntas de natureza diversa.• Expressa opiniões.• Produz textos orais, correspondendo a necessidades específicas de comunicação.	100
2º Produção individual do examinando: <ul style="list-style-type: none">• <i>Atribuição de tarefas específicas de mobilização de conteúdos lexicais e/ou gramaticais lecionados, a partir do documento de suporte visual e / ou escrito</i>	Mobilização de conteúdos discursivos, lexicais e morfossintáticos <ul style="list-style-type: none">• Perante uma tarefa apresentada pelo examinador, com base num suporte visual e / ou escrito (ex. uma imagem, texto, palavras-chave...), o examinando deverá produzir um monólogo no âmbito da temática apresentada, durante um tempo determinado (2-3 minutos), em que:<ul style="list-style-type: none">• Relaciona vocabulário, identificando processos de construção.• Identifica, constrói e/ou transforma fragmentos textuais, mobilizando o conhecimento de várias categorias linguísticas.	40
3º Interação em pares / grupos <ul style="list-style-type: none">• <i>Produção de um discurso oral pelos examinandos, desenvolvendo o tema proposto pelo examinador.</i>• <i>Os examinandos têm de colaborar na realização das atividades. A tarefa deverá assentar num suporte visual e / ou escrito.</i>• <i>Espera-se que os examinandos interajam na discussão da tarefa, colocando e respondendo a questões entre si.</i>• <i>O examinador explica brevemente a tarefa a realizar em</i>	Produção autónoma: <ul style="list-style-type: none">• Organiza ideias e/ou informação.• Relaciona, analisa e partilha perceções, experiências, sentimentos, convicções, e reage aos de outros.• Produz um discurso oral correto e adequado nos planos temático, lexical, textual, morfológico, sintático e fonético:<ul style="list-style-type: none">- Exprime-se com clareza, usando um leque alargado de recursos linguísticos e expressões variadas;- Usa com correção um vocabulário adequado e estruturas gramaticais variadas;- Pronuncia corretamente os vocábulos da língua inglesa.	60

comum e indica o tempo de que dispõem para a concretizar (3-4 minutos). (Durante a realização da tarefa, o examinador apenas observa o diálogo).		
---	--	--

Nota:

Na realização desta componente da prova de equivalência à frequência, o examinador seguirá um guião, dividido nos três momentos anteriormente referidos.

Os examinandos serão avaliados numa escala de 0 a 200 pontos e o seu desempenho será avaliado a vários níveis:

- **correção linguística** : uso correto das estruturas gramaticais, vocabulário apropriado e correção na pronúncia e entoação;
- **âmbito** : capacidade de usar recursos linguísticos necessários à comunicação;
- **fluência**: capacidade de formular um discurso com ritmo adequado, cuja compreensão não é dificultada por hesitações ou pausas;
- **desenvolvimento temático e coerência** : capacidade de se expressar sobre qualquer tema dos domínios de referência do Programa, demonstrando competência discursiva, isto é, revelando capacidade de sequenciar ideias e organizar informação;
- **interação** : capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s).

Apresenta-se de seguida uma tabela com os critérios de classificação com base em descritores, adaptados do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, para uma melhor compreensão do que poderá ser esperado de cada examinando, nesta componente da prova de equivalência à frequência:

	<i>Desenvolvimento temático e coerência</i>	<i>Correção e âmbito</i>	<i>Fluência</i>	<i>Interação</i>
N5	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver a maioria dos assuntos propostos com consistência, apresentando informações, argumentos e exemplos relevantes; - usar eficazmente mecanismos de coesão num discurso claro e coerente. 	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - exprimir-se com correção lexical e gramatical recorrendo a estruturas variadas e complexas; - usar uma pronúncia e uma entoação claras e geralmente naturais; - exprimir-se com clareza sobre os temas através de um leque alargado de recursos linguísticos e expressões variadas; - usar circunlocuções. 	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - produzir um discurso longo em velocidade regular com poucas pausas evidentes; - adequar as pausas e o ritmo do seu discurso com o contexto; - hesitar apenas ocasionalmente. 	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - iniciar, manter e concluir um discurso com eficácia, podendo ainda revelar algum esforço; - usar expressões feitas para ganhar tempo, pedir e manter a vez; - facilitar a discussão, fazendo observações e dando seguimento a declarações de outros; - fazer / responder a perguntas para

				verificar que compreendeu e esclarecer aspetos ambíguos.
N4	O desempenho do examinando revela características do <u>nível 3</u> e do <u>nível 5</u> .			
N3	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - dar informação simples e direta, exprimindo o essencial; - ligar frases simples com conectores de uso mais corrente, como “and”, “so” ou “because”. 	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - usar com correção vocabulário elementar e estruturas gramaticais simples; - usar uma pronúncia claramente inteligível, podendo ocorrer erros; - exprimir-se sobre assuntos mais correntes e previsíveis, recorrendo a recursos linguísticos suficientes; - usar circunloções e repetições para se exprimir. 	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - produzir o seu discurso ainda que com algum esforço, fazendo pausas para planear e remediar, especialmente nas intervenções mais longas; - exprimir-se com eventuais hesitações. 	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - iniciar, manter e concluir uma conversa simples, utilizando as expressões mais comuns num registo adequado; - manter a atenção do interlocutor, utilizando expressões adequadas; - exprimir-se e reagir a um leque de funções linguísticas mais frequentes; - fazer / responder a perguntas e pedir esclarecimentos.
N2	O desempenho do examinando revela características do <u>nível 1</u> e do <u>nível 3</u> .			
N1	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - dar informações básicas; - ligar apenas palavras ou grupos de palavras com conectores muito simples, como “and” ou “but”. 	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - usar um repertório básico de palavras e expressões memorizadas simples; - usar, com um controlo muito limitado, algumas estruturas gramaticais simples e recursos linguísticos limitados; - usar uma pronúncia que pode ser entendida com algum esforço; - revelar incompreensões frequentemente. 	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - produzir enunciados muito curtos, isolados e estereotipados, fazendo muitas pausas para procurar expressões, articular palavras menos familiares e para remediar; - exige muito esforço do interlocutor. 	<p>É capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - interagir em situações simples; - utilizar as fórmulas de delicadeza do quotidiano mais simples; - reagir a um leque muito limitado de funções linguísticas elementares.